

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PARA 2013

Situação em novembro de 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA**

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2013
VOLUME 21 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2012**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISSN 0103-443X

© **IBGE**

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

GERENTE
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE
Alexandre Pires Mata
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Carlos Antônio Almeida Barradas
Carlos Henrique Mesquita de Carvalho
Cláudio Ribeiro Gomes de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Suplemento: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante. A partir de 2000 foram incluídas as Unidades da Federação do Maranhão, Piauí e Bahia.

IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações CDDI - Coordenação de Documentação e Biblioteca CDU 31:338.43(81) RJ-IBGE/89-19 ver. 31:633/635(81).

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2012, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2013.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2013" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2012 e a área a ser colhida para a safra/2013, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2013, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2012.

Rio de Janeiro, dezembro de 2012

Sumário

APRESENTAÇÃO.....I

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2013VII

TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e
Projeção para a safra 2013 – Brasil XVI
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras
de 2012 e 2013 – Brasil e Grandes Regiões XVII
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as
safras de 2012 e 2013 – Brasil e Grandes Regiões XVIII

- Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos
na safra 2012 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio
esperados na safra 2013 dos principais produtos agrícolas – Brasil 1
- Produtos
 - Algodão herbáceo (em caroço) 2
 - Amendoim (em casca) 1ª safra 3
 - Arroz (em casca) 4
 - Batata-inglesa 1ª safra 5
 - Cebola 6
 - Feijão (em grão) 1ª safra 7
 - Fumo (em folha) 8
 - Mandioca 9
 - Milho (em grão) 1ª safra 10
 - Soja (em grão) 11

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2013**

Perspectivas para a safra de 2013

Em novembro de 2012 o IBGE realizou o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2013, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia. Os estados que não realizaram o levantamento de campo neste 2ª prognóstico estão incluídos nas tabelas específicas dos produtos como “outras” unidades da federação. No próximo prognóstico, a ser realizado em dezembro, os estados com levantamento de campo serão relacionados nominalmente nas tabelas, saindo da categoria de “outras”.

Para a estimativa da produção nacional em 2013, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para as Unidades da Federação e produtos que ainda não dispõem das estimativas iniciais.

Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2013 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este segundo prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 71,4% da produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 28,6% do total agora estimado.

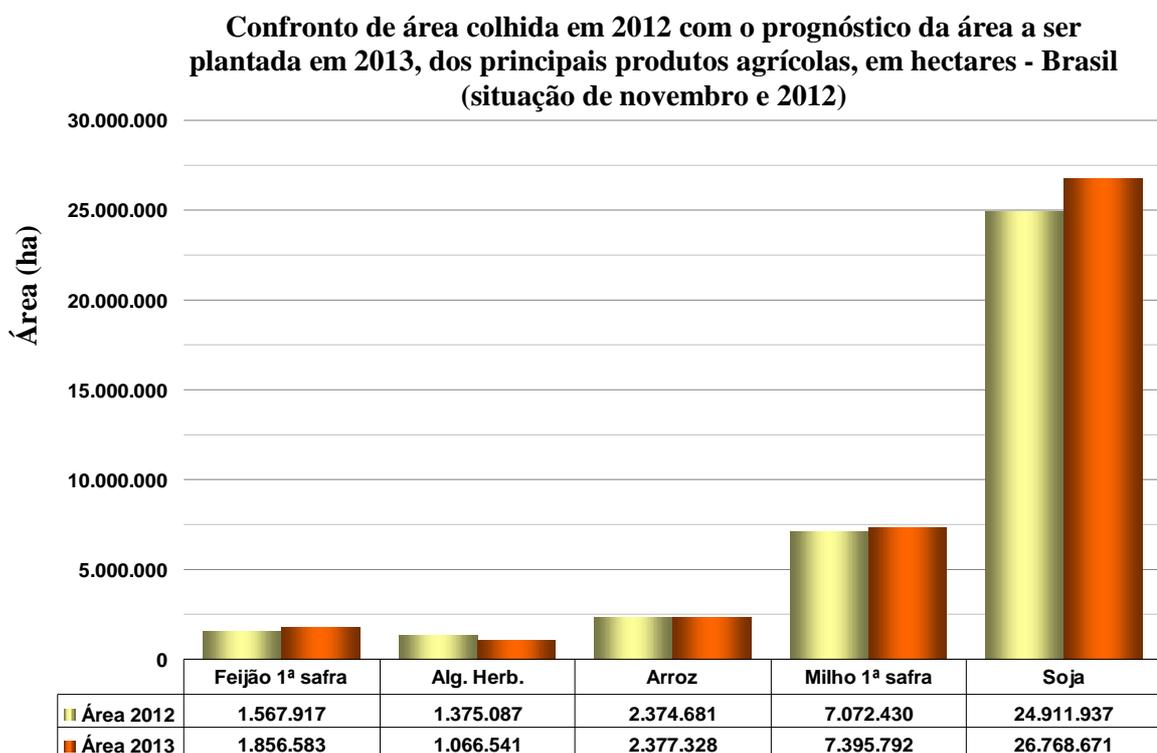
Dentre os dez produtos de maior importância, analisados para a próxima safra de verão, seis apresentam variações positivas na produção: o arroz (1,3%), o feijão 1ª safra (26,5%), o fumo (6,9%), a mandioca (2,8%), o milho 1ª safra (7,4%) e a soja (23,9%). Com decréscimo, estão relacionados o algodão (-22,5%), o amendoim 1ª safra (-7,8%), a batata-inglesa 1ª safra (-1,1%) e a cebola (-4,0%).

Com relação à área prevista, apresentam variação positiva o arroz (0,1%), o feijão 1ª safra (18,4%), o milho 1ª safra (4,6%) e a soja (7,5%). Os produtos que devem apresentar retração, são, o algodão herbáceo (-22,4%), o amendoim 1ª safra (-0,3%), a batata-inglesa 1ª safra (-3,9%), a cebola (-0,6%), o fumo (-0,3%) e a mandioca (-4,8%).

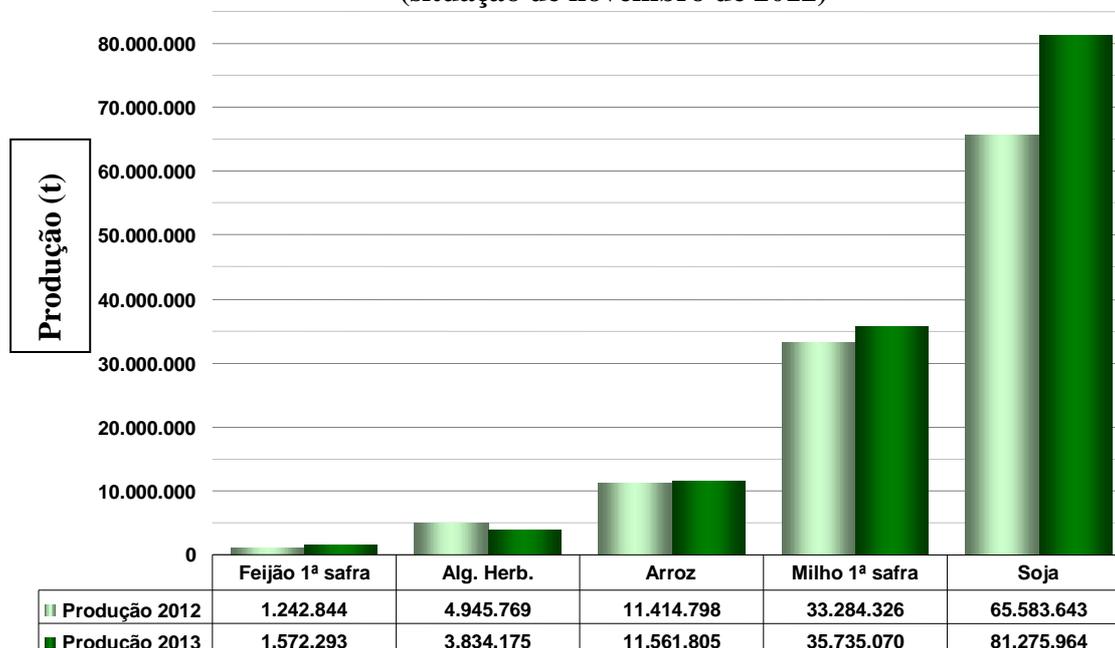
Esta segunda estimativa para a safra a ser colhida em 2013, apesar de ter sido realizada principalmente por levantamentos de campo, é passível de retificações no

próximo levantamento em dezembro, assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2013.

Neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2013, é estimada em 173,8 milhões de toneladas, 6,9% superior ao total obtido na safra colhida em 2012. Este incremento deve-se à recuperação e ao aumento previsto para a Região Sul (20,8%) e para a Região Nordeste (26,2%), na expectativa de não ocorrerem problemas climáticos, como os verificados em 2012. A área a ser colhida deve crescer 2,5% na Região Sul e 21,1% na Nordeste. A Região Centro-Oeste apresenta 4,3% de expansão de área, impulsionado pelos bons preços dos produtos, notadamente de soja e milho.



Confronto da produção obtida em 2012 com o prognóstico da produção para 2013, dos principais produtos agrícolas, em toneladas – Brasil (situação de novembro de 2012)



No mês de novembro, o prognóstico do **algodão herbáceo** para o ano de 2013, considera a redução na área de cultivo de 24,5% nesta cultura, frente ao ano passado. Com informações dos estados que somados representam 96,8% da produção nacional, a previsão de redução na produção é de 1.111.594 toneladas.

Só no estado de Mato Grosso, maior produtor nacional, a redução na produção deve ser próxima de 800.000 toneladas. Esta redução é reflexo da intenção de plantio de outras culturas em áreas destinadas ao algodão no ano anterior.

Na Bahia a redução da área de plantio é próxima de 30%, assim como a produção, mesmo tendo havido quebra de safra no ano passado, causada pela seca.

A estimativa de produção de **arroz em casca** em 2013 é de 11.561.805 toneladas, sendo 1,3% maior que em 2012. Enquanto a área plantada está caindo 1,1%, a área colhida e o rendimento médio estão aumentando 0,1% e 1,2% em relação a 2012. O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, contribuindo com 67,2% da produção de arroz do país, deve colher 7.767.237 toneladas, um aumento de 0,5% em relação ao ano passado.

Santa Catarina, segundo maior produtor nacional, está informando uma safra de 1.100.610 toneladas em 2013, prevendo um aumento de apenas 0,3% em relação a 2012, enquanto o Mato Grosso, terceiro maior produtor nacional, está informando uma produção de 483.184 toneladas, 5,8% maior que em 2012.

Embora o preço do arroz tenha se recuperado ao longo de 2012, o produtor enfrenta as limitações do clima que muitas vezes restringe a quantidade de água a ser utilizada nos plantios irrigados. Além disso, em algumas áreas do Rio Grande do Sul, tradicionalmente cultivadas com o cereal, o produtor tem a possibilidade de plantar soja, que este ano está com o preço mais convidativo, sendo que nesse Estado, a estimativa de área plantada com o cereal está caindo 0,4%.

No Paraná as atividades de plantio com a cultura do arroz foram totalmente concluídas e as últimas informações procedentes das COREA's, apontam uma área da ordem de 32.950 hectares.

A gramínea, atravessa a fase de tratos culturais, com predomínio para os estágios de desenvolvimento vegetativo (50 %), floração (30 %) e frutificação (20 %).

As práticas agrícolas mais realizadas no mês de dezembro foram as capinas no controle das plantas invasoras. Em menor proporção foram realizadas aplicações preventivas de defensivos no controle de pragas e doenças.

As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril.

A previsão de produção para a safra 12/13 é da ordem de 172.886 toneladas de arroz (146.674 ton. de arroz irrigado e 26.212 ton. de arroz de sequeiro).

Em novembro, dos três estados maiores produtores de arroz, Rio Grande do Sul e Santa Catarina repetiram os dados anteriores e apenas o Mato Grosso alterou a informação anterior. Este Estado está estimando um aumento de área plantada e colhida de 17,9% e um aumento de produção de 15,5% em relação à informação anterior. Os produtores estão apostando em um ano com boa distribuição de chuvas, o que lhes garantiria uma boa safra e um excelente retorno financeiro, uma vez que o preço do produto está melhor que na safra anterior.

A segunda estimativa da produção de **feijão 1ª safra** para 2013 é de 1.572.293 toneladas, sendo 26,5% maior que a safra colhida em igual período de 2012. Em relação ao 1º prognóstico realizado em outubro, o acréscimo é de 3,1%. O

crescimento em relação à 1ª safra de 2012 recuperará, em parte, a perda de produção ocorrida por estiagem em 2012. O rendimento nacional aumenta 6,8% em relação a 2012 e 2,5% quando comparado ao rendimento estimado no 1º prognóstico, em outubro.

O maior produtor de feijão 1ª safra é o Paraná, devendo participar com 22,7% da produção nacional. A área plantada ou a plantar cai 15,9%, o rendimento médio deve crescer 21,9%, refletindo em um aumento de 2,5% na produção, que deve alcançar 356.561 toneladas. Todas estas variáveis decrescem, quando comparadas ao prognóstico de outubro. Vale lembrar que em 2011 o Paraná produziu 533.603 toneladas de feijão 1ª safra.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de feijão 1ª safra, participando com 15,6% da produção nacional estimada, é esperada uma safra de 245.846 toneladas, sendo 12,4% superior à obtida em 2012. Nesse estado, embora a área plantada esteja caindo 0,1%, o rendimento está aumentando 8,4%, sendo resultado da expectativa de maior investimento nas lavouras. Todas as variáveis apresentam aumentos em relação ao prognóstico realizado em outubro, resultado das boas perspectivas do desenvolvimento das culturas no estado.

O Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão informando respectivamente, aumentos de 15,0% e 15,4% na produção de feijão 1ª safra em 2013. Esses estados também tiveram grandes perdas na 1ª safra de 2012 em função da estiagem que prejudicou a Região Sul. Os números atuais não diferem do prognóstico realizado em outubro.

Na Bahia, neste 2º prognóstico, é esperada uma produção de 152.905 toneladas, 128,4% superior à safra obtida em 2012, de 66.959 toneladas. É esperado que as condições extremas da estiagem de 2012 não se repitam na safra que agora se inicia.

No Piauí, situação semelhante se configura e a estimativa de produção do feijão 1ª safra deve crescer 264,2% em 2013 em relação a 2012, devendo alcançar 89.787 toneladas.

Embora as áreas plantada e colhida com a **mandioca** em 2013 estejam caindo 9,3% e 4,8% respectivamente, em relação a 2012, a estimativa de produção está crescendo 2,8%, devendo alcançar 25.131.715 toneladas. Este aumento de produção é creditado à elevação de 8,0% no rendimento médio do país, que está sendo puxado para cima pelo Piauí (120,8%), Bahia (16,2%) e pela projeção de

acréscimo de 8,0% no rendimento médio dos outros estados que ainda não informaram e que representam 59,4% da produção total brasileira.

A melhoria no rendimento da mandioca está associada principalmente à recuperação da produção nas áreas atingidas pela seca nordestina em 2012, com destaques para Piauí e Bahia cuja informação estão crescendo 40,1% e 30,1% respectivamente. A redução na oferta ao longo de 2012, principalmente nos estados nordestinos que enfrentaram uma das mais severas estiagens dos últimos anos, contribuiu para a elevação do preço de comercialização.

A estimativa de produção de novembro também é 1,5% maior que a de outubro, sendo reflexo do aumento de 12,1% na Bahia. O Estado deve participar com 13,7% da produção nacional de mandioca em 2013, tendo sido reavaliada positivamente a área colhida (11,6%) e o rendimento (0,5%) em relação à informação anterior.

Os outros estados que informaram variações nas estimativas de produção de mandioca este mês foram Espírito Santo (- 6,7%) e Mato Grosso (+0,6%). Contudo, esses dois estados representam apenas 2,2% da produção nacional.

Neste 2º prognóstico, para o **milho 1ª safra**, espera-se uma produção de 35,7 milhões de toneladas, maior 7,4% que a observada em 2012 e 2,8% maior que o primeiro prognóstico. A área plantada, estimada em 7,4 milhões de hectares, aumentou 1,0% e o rendimento médio (4.832 kg/ha) 1,7% em relação ao último levantamento. Observa-se, porém, uma previsão de redução de área plantada (-3,9%) quando comparado com a última safra, devido à perda de área para a soja que no momento do plantio é mais interessante que o milho.

Comparativamente à safra de 2012, o Paraná prevê uma queda de 12,2% na área do milho 1ª safra, em função da opção do plantio da soja, cultura que se apresenta mais atrativa. Já o Rio Grande do Sul estima crescimento de 54,1% na produção, enquanto a área plantada deve diminuir 4,8%, devido à recuperação do rendimento médio (48,1%) que foi baixo na última safra por problemas climáticos. A Bahia estima produção 42,9% superior a de 2012 em uma área plantada 10% maior, sendo que estes números sofreram reajuste positivo de 41,8% e 10,0% respectivamente, em relação ao último prognóstico. O estado do Piauí, considerado como uma das últimas fronteiras agrícolas do Brasil, prevê aumento de 40,6% na produção, em relação a 2012, com reajuste negativo de 0,1% quando comparado a outubro.

No prognóstico realizado em novembro conclui-se que a área destinada à **soja**, no país, deve aumentar cerca de 1.741.434 ha. Estes números se baseiam em informações dos estados que representam 93,8% da produção esperada para 2013. O restante da totalização desta área, decorrente de estados que não informaram, é uma projeção calculada.

Com ótimos preços praticados em negócios futuros, quebra de safra em outros países e boas perspectivas para 2013, o produtor está otimista no investimento desta cultura para a próxima safra. São informados, inclusive, plantios antecipados (após as primeiras chuvas), visando a liberação da área para o plantio da 2ª safra (milho ou algodão).

Em Mato Grosso, maior produtor de soja do país, apesar da preocupação com o escoamento da produção, a previsão é de aumento de 10% na área de cultivo com a cultura.

No estado do Paraná também ocorreram plantios antecipados, porém há quem prefira não arriscar tanto, esperando a época mais adequada para realizar o plantio. O uso de variedades mais tardias também caracterizam maior precaução. Estes relatos foram mais frequentes nos estados da Região Sul.

A atual estimativa da produção de **trigo** para o mês novembro para safra 2012 é de 4.846.294 t, numa área colhida de 1.899.607 ha, com um rendimento médio de 2.551 kg/ha, menores respectivamente em 14,9%, 11,1% e 4,3%, quando comparados aos dados da safra anterior. O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional (47,4%), informa uma produção de 2.295.700 t, menor 16,3%, numa área plantada de 999.864 ha, maior 7,2%, e um rendimento médio esperado de 2.349 kg/ha, menor 20,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. As condições climáticas adversas ocorridas a partir da segunda quinzena de setembro, afetaram a qualidade do trigo colhido que em sua maioria foi classificado de baixa qualidade.

O estado do Paraná segundo produtor nacional (43,5%), informa uma produção 2.107.248 t, numa área colhida de 776.499 ha, menores respectivamente em 13,2% e 23,8%, quando comparados aos dados da safra anterior.

No período, os preços praticados variaram com maior frequência entre R\$ 34,00/38,00 a saca de 60 quilos, calculando-se que 75% da produção obtida já tenha sido comercializada, o que em anos anteriores neste período não chegava a

40%. A escassez mundial do produto foi a responsável por essa grande liquidez. O trigo colhido nesta safra foi em sua maioria de boa qualidade.

Milho (em grão)

Com a 1ª safra de milho praticamente toda plantada, podemos ter uma previsão mais detalhada e segura. Neste 2º prognóstico, espera-se uma produção de 35,7 milhões de toneladas, maior 7,4% que a observada em 2012 e 2,8% maior que o primeiro prognóstico. A área plantada, estimada em 7,4 milhões de hectares, aumentou 1,0% e o rendimento médio (4.832 kg/ha) 1,7% em relação ao último levantamento. Porém, observa-se uma previsão de redução de área plantada (-3,9%) quando comparado com a última safra, devido à perda para a soja que no momento do plantio foi mais interessante que o milho, nas principais regiões produtoras do país.

O Mato Grosso apresentou significativa diminuição de produção em relação à safra anterior (-28,5%) devido a uma diminuição de área (-19,4%) e rendimento (-11,5%). Esses números refletem a preferência pela soja em 1ª safra, uma vez que toda a capacidade de armazenagem está voltada para a oleaginosa neste período. Produtores tecnificados somente realizam o plantio do milho neste período devido a alguma situação especial como áreas com problema de nematóide. Em Minas Gerais, apesar da redução de produção em relação ao ano anterior (-1,3%), este 2º prognóstico aumentou a estimativa comparando com o 1º em 1,0%. Neste Estado, de acordo com o relatório estadual, apesar do mercado do milho ter sido firme ao longo do ano, os excepcionais preços atingidos pela soja, fizeram com que parte dos produtores das maiores regiões produtoras do Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba, migrassem para a leguminosa. As demais regiões, com menor ou nenhuma tradição no cultivo da soja, aumentaram a área plantada do milho (exceção ao Jequitinhonha/Mucuri), gerando acréscimo nessa variável, mas não o suficiente para promover aumento na produção desse grão. Goiás também prevê redução de 21,5% em área e 22,7% em produção quando comparado com o ano anterior, devido, basicamente, a perda de área do milho para a soja.

O Paraná segue como segundo maior produtor de milho 1ª safra (7,0 milhões de toneladas), praticamente empatado com Minas Gerais, maior produtor, com apenas 12.795 toneladas a mais que o Paraná, ambos com 19,6% de participação na safra nacional.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

2º PROGNÓSTICO PARA 2013 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	74107	3,2	2264604	96,8	2.338.711	1,3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	257189	92,4	21155	7,6	278.344	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	17408	100,0	0	0,0	17.408	0,0
ARROZ (em casca)	1570560	13,6	9991245	86,4	11.561.805	6,7
AVEIA (em grão)	399201	100,0	0	0,0	399.201	0,2
CENTEIO (em grão)	3203	100,0	0	0,0	3.203	0,0
CEVADA (em grão)	319816	100,0	0	0,0	319.816	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	372313	23,7	1199980	76,3	1.572.293	0,9
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1160069	99,8	2651	0,2	1.162.720	0,7
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	630575	100,0	0	0,0	630.575	0,4
GIRASSOL (em grão)	96727	95,6	4466	4,4	101.193	0,1
MAMONA	9817	11,0	79757	89,0	89.574	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	5636402	15,8	30098668	84,2	35.735.070	20,6
MILHO (em grão) - 2ª safra	27321297	87,1	4050431	12,9	31.371.728	18,0
SOJA (em grão)	5044786	6,2	76231178	93,8	81.275.964	46,8
SORGO (em grão)	1714463	88,5	222157	11,5	1.936.620	1,1
TRIGO (em grão)	4875463	100,0	0	0,0	4.875.463	2,8
TRITICALE (EM GRÃO)	135848	100,0	0	0,0	135.848	0,1
TOTAL	49.639.244	28,6	124.166.292	71,4	173.805.536	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2012.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2012 E 2013
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2012

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 375 087	1 066 541	-22.4	-	-	-	439 384	347 745	-20.9	47 970	42 085	-12.3	1 393	311	-77.7	886 340	676 400	-23.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	91 253	90 981	-0.3	-	-	-	2 364	2 307	-2.4	81 451	81 610	0.2	6 413	6 039	-5.8	1 025	1 025	-
Arroz (em casca)	2 374 681	2 377 328	0.1	302 082	305 180	1.0	583 304	608 718	4.4	51 892	44 653	-14.0	1 222 761	1 221 901	-0.1	214 642	196 876	-8.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 567 917	1 856 583	18.4	56 655	56 595	-0.1	803 547	1 147 731	42.8	255 237	260 809	2.2	368 446	316 821	-14.0	84 032	74 627	-11.2
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 072 430	7 395 792	4.6	523 469	510 154	-2.5	1 650 866	2 199 032	33.2	1 731 377	1 747 555	0.9	2 496 622	2 408 703	-3.5	670 096	530 348	-20.9
Soja (em grão)	24 911 937	26 768 671	7.5	685 543	672 366	-1.9	2 113 501	2 267 899	7.3	1 560 459	1 636 344	4.9	9 067 963	9 635 197	6.3	11 484 471	12 556 865	9.3
SUB-TOTAL	37 393 305	39 555 896	5.8	1 567 749	1 544 295	-1.5	5 592 966	6 573 432	17.5	3 728 386	3 813 056	2.3	13 163 598	13 588 972	3.2	13 340 606	14 036 141	5.2
Amendoim (em casca) 2ª safra	10 840	12 898	19.0	-	-	-	6 430	8 488	32.0	4 110	4 110	-	-	-	-	300	300	-
Aveia (em grão)	174 893	176 800	1.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174 893	176 800	1.1	-	-	-
Centeio (em grão)	2 310	2 260	-2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 310	2 260	-2.2	-	-	-
Cevada (em grão)	102 322	102 768	0.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102 322	102 768	0.4	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	986 560	1 086 655	10.1	89 624	75 731	-15.5	245 573	343 623	39.9	186 684	186 749	0.0	270 767	271 715	0.4	193 912	208 837	7.7
Feijão (em grão) 3ª safra ..	193 833	244 872	26.3	-	-	-	-	-	-	110 455	110 455	-	6 151	6 151	-	77 227	128 266	66.1
Girassol (em grão)	77 256	76 564	-0.9	-	-	-	30	47	56.7	4 174	3 954	-5.3	4 033	3 777	-6.3	69 019	68 786	-0.3
Mamona	81 982	135 327	65.1	-	-	-	79 105	132 511	67.5	2 877	2 816	-2.1	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	7 230 430	7 400 878	2.4	-	-	-	239 413	357 272	49.2	387 778	390 928	0.8	2 026 724	2 026 724	-	4 576 515	4 625 954	1.1
Sorgo (em grão)	672 076	755 976	12.5	-	-	-	57 270	114 971	100.8	149 247	176 738	18.4	15 229	17 084	12.2	450 330	447 183	-0.7
Trigo (em grão)	1 899 607	1 906 585	0.4	-	-	-	-	-	-	53 709	53 709	-	1 820 513	1 825 811	0.3	25 385	27 065	6.6
Triticale (em grão)	54 234	54 202	-0.1	-	-	-	-	-	-	25 500	25 500	-	28 734	28 702	-0.1	-	-	-
SUB-TOTAL	11 486 343	11 955 785	4.1	89 624	75 731	-15.5	627 821	956 912	52.4	924 534	954 959	3.3	4 451 676	4 461 792	0.2	5 392 688	5 506 391	2.1
TOTAL	48 879 648	51 511 681	5.4	1 657 373	1 620 026	-2.3	6 220 787	7 530 344	21.1	4 652 920	4 768 015	2.5	17 615 274	18 050 764	2.5	18 733 294	19 542 532	4.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2012 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 (1) Caroyo de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2012 E 2013
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2012

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	3 016 558	2 338 711	-22.5	-	-	-	855 947	732 751	-14.4	99 236	84 070	-15.3	1 263	430	-65.9	2 060 111	1 521 458	-26.1
Amendoim (em casca) 1ª safra	301 788	278 344	-7.8	-	-	-	1 939	2 502	29.0	285 847	261 455	-8.5	11 464	11 858	3.4	2 538	2 529	-0.4
Arroz (em casca)	11 414 798	11 561 805	1.3	827 171	814 083	-1.6	710 261	930 271	31.0	153 223	131 821	-14.0	8 991 094	9 042 396	0.6	733 049	643 234	-12.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 242 844	1 572 293	26.5	40 913	38 301	-6.4	159 091	455 887	186.6	348 147	372 613	7.0	500 255	532 133	6.4	194 438	173 359	-10.8
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 284 326	35 735 070	7.4	1 618 960	1 291 006	-20.3	3 512 116	4 916 998	40.0	10 585 166	10 255 100	-3.1	12 576 834	15 374 121	22.2	4 991 250	3 897 845	-21.9
Soja (em grão)	65 583 643	81 275 964	23.9	2 120 332	1 976 796	-6.8	6 096 926	6 893 936	13.1	4 543 390	4 802 479	5.7	17 946 385	28 253 777	57.4	34 876 610	39 348 976	12.8
SUB-TOTAL	114 843 957	132 762 187	15.6	4 607 376	4 120 186	-10.6	11 336 280	13 932 345	22.9	16 015 009	15 907 538	-0.7	40 027 295	53 214 715	32.9	42 857 996	45 587 401	6.4
Amendoim (em casca) 2ª safra	16 335	17 408	6.6	-	-	-	6 403	8 515	33.0	9 330	8 199	-12.1	-	-	-	602	694	15.3
Aveia (em grão)	391 215	399 201	2.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	391 215	399 201	2.0	-	-	-
Centeio (em grão)	4 099	3 203	-21.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 099	3 203	-21.9	-	-	-
Cevada (em grão)	313 054	319 816	2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	313 054	319 816	2.2	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 092 542	1 162 720	6.4	72 194	57 880	-19.8	128 660	185 445	44.1	256 264	253 255	-1.2	373 132	400 040	7.2	262 292	266 100	1.5
Feijão (em grão) 3ª safra ..	479 002	630 575	31.6	-	-	-	-	-	-	277 240	270 050	-2.6	5 854	5 499	-6.1	195 908	355 026	81.2
Girassol (em grão)	122 115	101 193	-17.1	-	-	-	7	29	314.3	5 892	5 249	-10.9	6 062	5 226	-13.8	110 154	90 689	-17.7
Mamona	28 717	89 574	211.9	-	-	-	25 811	86 527	235.2	2 906	3 047	4.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	38 327 279	31 371 728	-18.1	-	-	-	615 416	940 630	52.8	1 819 682	1 592 508	-12.5	10 183 679	8 591 959	-15.6	25 708 502	20 246 631	-21.2
Sorgo (em grão)	2 002 013	1 936 620	-3.3	-	-	-	44 794	190 362	325.0	508 203	589 105	15.9	34 623	40 479	16.9	1 414 393	1 116 674	-21.0
Trigo (em grão)	4 846 294	4 875 463	0.6	-	-	-	-	-	-	166 420	157 131	-5.6	4 608 293	4 635 829	0.6	71 581	82 503	15.3
Triticale (em grão)	136 770	135 848	-0.7	-	-	-	-	-	-	69 794	69 794	-	66 976	66 054	-1.4	-	-	-
SUB-TOTAL	47 759 435	41 043 349	-14.1	72 194	57 880	-19.8	821 091	1 411 508	71.9	3 115 731	2 948 338	-5.4	15 986 987	14 467 306	-9.5	27 763 432	22 158 317	-20.2
TOTAL	162 603 392	173 805 536	6.9	4 679 570	4 178 066	-10.7	12 157 371	15 343 853	26.2	19 130 740	18 855 876	-1.4	56 014 282	67 682 021	20.8	70 621 428	67 745 718	-4.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2012 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2012 E AS ESTIMATIVAS PARA 2013

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 761 296	41 832 393	5.2
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 375 087	1 066 541	-22.4	4 945 769	3 834 175	-22.5	3 597	3 595	-0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	91 253	90 981	-0.3	301 788	278 344	-7.8	3 307	3 059	-7.5
ARROZ (em casca)	2 374 681	2 377 328	0.1	11 414 798	11 561 805	1.3	4 807	4 863	1.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	64 174	61 653	-3.9	1 575 882	1 557 867	-1.1	24 556	25 268	2.9
CEBOLA	58 080	57 747	-0.6	1 430 863	1 373 343	-4.0	24 636	23 782	-3.5
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 567 917	1 856 583	18.4	1 242 844	1 572 293	26.5	793	847	6.8
FUMO (em folha)	409 588	408 410	-0.3	803 362	858 733	6.9	1 961	2 103	7.2
MANDIOCA	1 836 149	1 748 687	-4.8	24 441 925	25 131 715	2.8	13 312	14 372	8.0
MILHO (em grão) 1ª safra	7 072 430	7 395 792	4.6	33 284 326	35 735 070	7.4	4 706	4 832	2.7
SOJA (em grão)	24 911 937	26 768 671	7.5	65 583 643	81 275 964	23.9	2 633	3 036	15.3

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2012 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2013 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	41 457 475	41 832 393	0.9
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 252 656	1 066 541	-14.9	4 565 798	3 834 175	-16.0	3 645	3 595	-1.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	91 008	90 981	-0.0	278 342	278 344	0.0	3 058	3 059	0.0
ARROZ (em casca)	2 354 166	2 377 328	1.0	11 477 604	11 561 805	0.7	4 875	4 863	-0.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	61 683	61 653	-0.0	1 557 130	1 557 867	0.0	25 244	25 268	0.1
CEBOLA	57 747	57 747	-	1 373 343	1 373 343	-	23 782	23 782	-
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 844 673	1 856 583	0.6	1 524 499	1 572 293	3.1	826	847	2.5
FUMO (em folha)	408 410	408 410	-	858 733	858 733	-	2 103	2 103	-
MANDIOCA	1 720 640	1 748 687	1.6	24 771 771	25 131 715	1.5	14 397	14 372	-0.2
MILHO (em grão) 1ª safra	7 322 837	7 395 792	1.0	34 776 450	35 735 070	2.8	4 749	4 832	1.7
SOJA (em grão)	26 343 655	26 768 671	1.6	79 714 621	81 275 964	2.0	3 026	3 036	0.3

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	1 412 868	1 252 656	1 066 541	-24.5	-14.9	100.0	100.0
		ÁREA II	1 375 087	1 252 656	1 066 541	-22.4	-14.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	4 945 769	4 565 798	3 834 175	-22.5	-16.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 597	3 645	3 595	-0.1	-1.4	-	-
PIAUÍ	PL	ÁREA I	21 365	17 004	19 344	-9.5	13.8	1.5	1.8
		ÁREA II	20 781	17 004	19 344	-6.9	13.8	1.5	1.8
		PRODUÇÃO	74 820	59 691	70 347	-6.0	17.9	1.5	1.8
		REND.MÉDIO	3 600	3 510	3 637	1.0	3.6	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	432 862	432 892	305 106	-29.5	-29.5	30.6	28.6
		ÁREA II	396 600	432 892	305 106	-23.1	-29.5	28.8	28.6
		PRODUÇÃO	1 257 864	1 555 092	1 066 742	-15.2	-31.4	25.4	27.8
		REND.MÉDIO	3 172	3 592	3 496	10.2	-2.7	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	30 499	27 710	24 348	-20.2	-12.1	2.2	2.3
		ÁREA II	30 233	27 710	24 348	-19.5	-12.1	2.2	2.3
		PRODUÇÃO	103 011	89 925	82 032	-20.4	-8.8	2.1	2.1
		REND.MÉDIO	3 407	3 245	3 369	-1.1	3.8	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	1 393	311	311	-77.7	-	0.1	0.0
		ÁREA II	1 393	311	311	-77.7	-	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	2 005	684	684	-65.9	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 439	2 199	2 199	52.8	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	61 919	40 000	40 000	-35.4	-	4.4	3.8
		ÁREA II	61 915	40 000	40 000	-35.4	-	4.5	3.8
		PRODUÇÃO	219 705	160 000	160 000	-27.2	-	4.4	4.2
		REND.MÉDIO	3 548	4 000	4 000	12.7	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	728 645	626 007	567 371	-22.1	-9.4	51.6	53.2
		ÁREA II	728 645	626 007	567 371	-22.1	-9.4	53.0	53.2
		PRODUÇÃO	2 804 712	2 328 560	2 079 574	-25.9	-10.7	56.7	54.2
		REND.MÉDIO	3 849	3 720	3 665	-4.8	-1.5	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	95 960	67 700	69 029	-28.1	2.0	6.8	6.5
		ÁREA II	95 780	67 700	69 029	-27.9	2.0	7.0	6.5
		PRODUÇÃO	351 014	250 359	253 309	-27.8	1.2	7.1	6.6
		REND.MÉDIO	3 665	3 698	3 670	0.1	-0.8	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	40 225	41 032	41 032	2.0	-	2.8	3.8
		ÁREA II	39 740	41 032	41 032	3.3	-	2.9	3.8
		PRODUÇÃO	132 638	121 487	121 487	-8.4	-	2.7	3.2
		REND.MÉDIO	3 338	2 961	2 961	-11.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	91 305	91 008	90 981	-0.4	-0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	91 253	91 008	90 981	-0.3	-0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	301 788	278 342	278 344	-7.8	0.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 307	3 058	3 059	-7.5	0.0	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	2 428	2 607	2 580	6.3	-1.0	2.7	2.8
		ÁREA II	2 421	2 607	2 580	6.6	-1.0	2.7	2.8
		PRODUÇÃO	9 005	9 295	9 297	3.2	0.0	3.0	3.3
		REND.MÉDIO	3 720	3 565	3 603	-3.1	1.1	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	2 845	2 608	2 608	-8.3	-	3.1	2.9
		ÁREA II	2 845	2 608	2 608	-8.3	-	3.1	2.9
		PRODUÇÃO	6 533	6 559	6 559	0.4	-	2.2	2.4
		REND.MÉDIO	2 296	2 515	2 515	9.5	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	3 607	3 431	3 431	-4.9	-	4.0	3.8
		ÁREA II	3 568	3 431	3 431	-3.8	-	3.9	3.8
		PRODUÇÃO	4 931	5 299	5 299	7.5	-	1.6	1.9
		REND.MÉDIO	1 382	1 544	1 544	11.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	82 425	82 362	82 362	-0.1	-	90.3	90.5
		ÁREA II	82 419	82 362	82 362	-0.1	-	90.3	90.5
		PRODUÇÃO	281 319	257 189	257 189	-8.6	-	93.2	92.4
		REND.MÉDIO	3 413	3 123	3 123	-8.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	2 403 574	2 354 171	2 377 333	-1.1	1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	2 374 681	2 354 166	2 377 328	0.1	1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 414 798	11 477 604	11 561 805	1.3	0.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 807	4 875	4 863	1.2	-0.2	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	14 792	14 295	14 295	-3.4	-	0.6	0.6
		ÁREA II	13 521	14 295	14 295	5.7	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	18 358	20 475	20 475	11.5	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 358	1 432	1 432	5.4	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	117 684	120 525	123 414	4.9	2.4	4.9	5.2
		ÁREA II	112 266	120 525	123 414	9.9	2.4	4.7	5.2
		PRODUÇÃO	130 702	178 680	201 782	54.4	12.9	1.1	1.7
		REND.MÉDIO	1 164	1 483	1 635	40.5	10.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	15 005	15 005	13 264	-11.6	-11.6	0.6	0.6
		ÁREA II	14 632	15 005	13 264	-9.3	-11.6	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	24 802	26 404	23 413	-5.6	-11.3	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 695	1 760	1 765	4.1	0.3	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	32 028	24 999	23 416	-26.9	-6.3	1.3	1.0
		ÁREA II	30 422	24 999	23 416	-23.0	-6.3	1.3	1.0
		PRODUÇÃO	62 707	53 571	52 528	-16.2	-1.9	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	2 061	2 143	2 243	8.8	4.7	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	1 046	1 046	938	-10.3	-10.3	0.0	0.0
		ÁREA II	1 046	1 046	938	-10.3	-10.3	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	2 816	2 917	2 474	-12.1	-15.2	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 692	2 789	2 638	-2.0	-5.4	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 616	1 381	1 381	-14.5	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 506	1 381	1 381	-8.3	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	5 407	4 943	4 943	-8.6	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 590	3 579	3 579	-0.3	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	35 640	33 144	33 144	-7.0	-	1.5	1.4
		ÁREA II	35 640	33 144	33 144	-7.0	-	1.5	1.4
		PRODUÇÃO	166 039	174 549	174 549	5.1	-	1.5	1.5
		REND.MÉDIO	4 659	5 266	5 266	13.0	-	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	149 129	150 094	150 094	0.6	-	6.2	6.3
		ÁREA II	148 321	150 094	150 094	1.2	-	6.2	6.3
		PRODUÇÃO	1 096 996	1 100 610	1 100 610	0.3	-	9.6	9.5
		REND.MÉDIO	7 396	7 333	7 333	-0.9	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	1 042 332	1 038 668	1 038 668	-0.4	-	43.4	43.7
		ÁREA II	1 038 800	1 038 663	1 038 663	-0.0	-	43.7	43.7
		PRODUÇÃO	7 728 059	7 767 237	7 767 237	0.5	-	67.7	67.2
		REND.MÉDIO	7 439	7 478	7 478	0.5	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	16 692	15 200	15 200	-8.9	-	0.7	0.6
		ÁREA II	16 642	15 200	15 200	-8.7	-	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	106 640	97 280	97 280	-8.8	-	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	6 408	6 400	6 400	-0.1	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	141 706	128 204	151 164	6.7	17.9	5.9	6.4
		ÁREA II	141 706	128 204	151 164	6.7	17.9	6.0	6.4
		PRODUÇÃO	456 544	418 427	483 184	5.8	15.5	4.0	4.2
		REND.MÉDIO	3 222	3 264	3 196	-0.8	-2.1	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	56 346	29 767	30 512	-45.8	2.5	2.3	1.3
		ÁREA II	56 294	29 767	30 512	-45.8	2.5	2.4	1.3
		PRODUÇÃO	169 865	61 951	62 770	-63.0	1.3	1.5	0.5
		REND.MÉDIO	3 017	2 081	2 057	-31.8	-1.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	779 558	781 843	781 843	0.3	-	32.4	32.9
		ÁREA II	763 885	781 843	781 843	2.4	-	32.2	32.9
		PRODUÇÃO	1 445 863	1 570 560	1 570 560	8.6	-	12.7	13.6
		REND.MÉDIO	1 893	2 009	2 009	6.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

BATATA-INGLESA 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	64 221	61 686	61 656	-4.0	-0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	64 174	61 683	61 653	-3.9	-0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 575 882	1 557 130	1 557 867	-1.1	0.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 556	25 244	25 268	2.9	0.1	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	17 061	16 659	16 649	-2.4	-0.1	26.6	27.0
		ÁREA II	17 061	16 659	16 649	-2.4	-0.1	26.6	27.0
		PRODUÇÃO	507 426	496 817	497 617	-1.9	0.2	32.2	31.9
		REND.MÉDIO	29 742	29 823	29 889	0.5	0.2	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	204	204	184	-9.8	-9.8	0.3	0.3
		ÁREA II	204	204	184	-9.8	-9.8	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 850	3 636	3 573	-7.2	-1.7	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	18 873	17 824	19 418	2.9	8.9	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	16 767	14 785	14 785	-11.8	-	26.1	24.0
		ÁREA II	16 767	14 785	14 785	-11.8	-	26.1	24.0
		PRODUÇÃO	427 287	418 344	418 344	-2.1	-	27.1	26.9
		REND.MÉDIO	25 484	28 295	28 295	11.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	15 674	15 523	15 523	-1.0	-	24.4	25.2
		ÁREA II	15 627	15 520	15 520	-0.7	-	24.4	25.2
		PRODUÇÃO	314 816	331 173	331 173	5.2	-	20.0	21.3
		REND.MÉDIO	20 146	21 338	21 338	5.9	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	14 515	14 515	14 515	-	-	22.6	23.5
		ÁREA II	14 515	14 515	14 515	-	-	22.6	23.5
		PRODUÇÃO	322 503	307 160	307 160	-4.8	-	20.5	19.7
		REND.MÉDIO	22 219	21 162	21 162	-4.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	58 080	57 747	57 747	-0.6	-	100.0	100.0
		ÁREA II	58 080	57 747	57 747	-0.6	-	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 430 863	1 373 343	1 373 343	-4.0	-	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 636	23 782	23 782	-3.5	-	-	-
PARANÁ	CC	ÁREA I	6 701	7 410	7 410	10.6	-	11.5	12.8
		ÁREA II	6 701	7 410	7 410	10.6	-	11.5	12.8
		PRODUÇÃO	135 920	166 745	166 745	22.7	-	9.5	12.1
		REND.MÉDIO	20 284	22 503	22 503	10.9	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CC	ÁREA I	10 626	10 009	10 009	-5.8	-	18.3	17.3
		ÁREA II	10 626	10 009	10 009	-5.8	-	18.3	17.3
		PRODUÇÃO	207 129	203 219	203 219	-1.9	-	14.5	14.8
		REND.MÉDIO	19 493	20 304	20 304	4.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	40 753	40 328	40 328	-1.0	-	70.2	69.8
		ÁREA II	40 753	40 328	40 328	-1.0	-	70.2	69.8
		PRODUÇÃO	1 087 814	1 003 379	1 003 379	-7.8	-	76.0	73.1
		REND.MÉDIO	26 693	24 880	24 880	-6.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	1 896 048	1 844 751	1 856 651	-2.1	0.6	100.0	100.0
		ÁREA II	1 567 917	1 844 673	1 856 583	18.4	0.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 242 844	1 524 499	1 572 293	26.5	3.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	793	826	847	6.8	2.5	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	214 391	218 886	213 778	-0.3	-2.3	11.3	11.5
		ÁREA II	153 889	218 886	213 778	38.9	-2.3	9.8	11.5
		PRODUÇÃO	24 651	83 110	89 787	264.2	8.0	2.0	5.7
		REND.MÉDIO	160	380	420	162.5	10.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	200 380	200 380	224 169	11.9	11.9	10.6	12.1
		ÁREA II	137 636	200 380	224 169	62.9	11.9	8.8	12.1
		PRODUÇÃO	66 959	104 866	152 905	128.4	45.8	5.4	9.7
		REND.MÉDIO	486	523	682	40.3	30.4	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	185 946	182 909	185 849	-0.1	1.6	9.8	10.0
		ÁREA II	179 365	182 869	185 819	3.6	1.6	11.4	10.0
		PRODUÇÃO	218 781	233 888	245 846	12.4	5.1	17.6	15.6
		REND.MÉDIO	1 220	1 279	1 323	8.4	3.4	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	7 037	7 127	6 143	-12.7	-13.8	0.4	0.3
		ÁREA II	7 037	7 127	6 143	-12.7	-13.8	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	5 203	5 343	4 591	-11.8	-14.1	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	739	750	747	1.1	-0.4	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 465	1 477	1 477	0.8	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 465	1 477	1 477	0.8	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 323	1 359	1 359	2.7	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	903	920	920	1.9	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	247 569	218 022	208 150	-15.9	-4.5	13.1	11.2
		ÁREA II	247 569	218 022	208 150	-15.9	-4.5	15.8	11.2
		PRODUÇÃO	347 864	376 040	356 561	2.5	-5.2	28.0	22.7
		REND.MÉDIO	1 405	1 725	1 713	21.9	-0.7	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	62 561	54 800	54 800	-12.4	-	3.3	3.0
		ÁREA II	61 985	54 800	54 800	-11.6	-	4.0	3.0
		PRODUÇÃO	91 430	105 490	105 490	15.4	-	7.4	6.7
		REND.MÉDIO	1 475	1 925	1 925	30.5	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	59 506	53 909	53 909	-9.4	-	3.1	2.9
		ÁREA II	58 892	53 871	53 871	-8.5	-	3.8	2.9
		PRODUÇÃO	60 961	70 082	70 082	15.0	-	4.9	4.5
		REND.MÉDIO	1 035	1 301	1 301	25.7	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 162	2 250	2 250	93.6	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 162	2 250	2 250	93.6	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 492	3 825	3 825	53.5	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 145	1 700	1 700	-20.7	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	8 202	7 057	6 457	-21.3	-8.5	0.4	0.3
		ÁREA II	8 202	7 057	6 457	-21.3	-8.5	0.5	0.3
		PRODUÇÃO	14 247	13 824	12 184	-14.5	-11.9	1.1	0.8
		REND.MÉDIO	1 737	1 959	1 887	8.6	-3.7	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	64 421	52 185	53 920	-16.3	3.3	3.4	2.9
		ÁREA II	64 421	52 185	53 920	-16.3	3.3	4.1	2.9
		PRODUÇÃO	148 997	120 759	123 750	-16.9	2.5	12.0	7.9
		REND.MÉDIO	2 313	2 314	2 295	-0.8	-0.8	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	10 247	12 000	12 000	17.1	-	0.5	0.6
		ÁREA II	10 247	12 000	12 000	17.1	-	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	28 702	33 600	33 600	17.1	-	2.3	2.1
		REND.MÉDIO	2 801	2 800	2 800	-0.0	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	833 161	833 749	833 749	0.1	-	43.9	44.9
		ÁREA II	636 047	833 749	833 749	31.1	-	40.6	44.9
		PRODUÇÃO	231 234	372 313	372 313	61.0	-	18.6	23.7
		REND.MÉDIO	364	447	447	22.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	409 963	408 410	408 410	-0.4	-	100.0	100.0
		ÁREA II	409 588	408 410	408 410	-0.3	-	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	803 362	858 733	858 733	6.9	-	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 961	2 103	2 103	7.2	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	73 115	70 822	70 822	-3.1	-	17.8	17.3
		ÁREA II	73 115	70 822	70 822	-3.1	-	17.9	17.3
		PRODUÇÃO	151 366	154 253	154 253	1.9	-	18.8	18.0
		REND.MÉDIO	2 070	2 178	2 178	5.2	-	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	118 280	116 563	116 563	-1.5	-	28.9	28.5
		ÁREA II	118 045	116 563	116 563	-1.3	-	28.8	28.5
		PRODUÇÃO	237 213	247 029	247 029	4.1	-	29.5	28.8
		REND.MÉDIO	2 010	2 119	2 119	5.4	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	203 993	205 642	205 642	0.8	-	49.8	50.4
		ÁREA II	203 883	205 642	205 642	0.9	-	49.8	50.4
		PRODUÇÃO	398 556	441 184	441 184	10.7	-	49.6	51.4
		REND.MÉDIO	1 955	2 145	2 145	9.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	14 575	15 383	15 383	5.5	-	3.6	3.8
		ÁREA II	14 545	15 383	15 383	5.8	-	3.6	3.8
		PRODUÇÃO	16 227	16 267	16 267	0.2	-	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	1 116	1 057	1 057	-5.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	2 644 744	2 442 125	2 398 777	-9.3	-1.8	100.0	100.0
		ÁREA II	1 836 149	1 720 640	1 748 687	-4.8	1.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	24 441 925	24 771 771	25 131 715	2.8	1.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	13 312	14 397	14 372	8.0	-0.2	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	56 737	49 952	49 952	-12.0	-	2.1	2.1
		ÁREA II	44 548	49 903	49 903	12.0	-	2.4	2.9
		PRODUÇÃO	893 620	952 863	952 863	6.6	-	3.7	3.8
		REND.MÉDIO	20 060	19 094	19 094	-4.8	-	-	-
PIAUI	CA	ÁREA I	99 746	38 600	38 600	-61.3	-	3.8	1.6
		ÁREA II	60 835	38 600	38 600	-36.5	-	3.3	2.2
		PRODUÇÃO	319 629	447 760	447 760	40.1	-	1.3	1.8
		REND.MÉDIO	5 254	11 600	11 600	120.8	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	332 815	319 481	277 514	-16.6	-13.1	12.6	11.6
		ÁREA II	247 952	248 776	277 514	11.9	11.6	13.5	15.9
		PRODUÇÃO	2 643 530	3 066 579	3 438 001	30.1	12.1	10.8	13.7
		REND.MÉDIO	10 661	12 327	12 389	16.2	0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	12 190	12 357	11 047	-9.4	-10.6	0.5	0.5
		ÁREA II	11 915	11 867	11 047	-7.3	-6.9	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	211 151	202 186	188 674	-10.6	-6.7	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	17 721	17 038	17 079	-3.6	0.2	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	19 663	19 976	19 976	1.6	-	0.7	0.8
		ÁREA II	19 663	19 976	19 976	1.6	-	1.1	1.1
		PRODUÇÃO	324 461	328 086	328 086	1.1	-	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	16 501	16 424	16 424	-0.5	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	179 719	174 277	174 277	-3.0	-	6.8	7.3
		ÁREA II	179 719	174 277	174 277	-3.0	-	9.8	10.0
		PRODUÇÃO	4 104 004	3 887 140	3 887 140	-5.3	-	16.8	15.5
		REND.MÉDIO	22 836	22 304	22 304	-2.3	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	CA	ÁREA I	31 000	30 000	30 000	-3.2	-	1.2	1.3
		ÁREA II	31 000	30 000	30 000	-3.2	-	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	620 000	600 000	600 000	-3.2	-	2.5	2.4
		REND.MÉDIO	20 000	20 000	20 000	-	-	-	-
MATO GROSSO	CA	ÁREA I	23 891	24 576	24 505	2.6	-0.3	0.9	1.0
		ÁREA II	23 891	24 176	24 305	1.7	0.5	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	349 917	352 887	354 921	1.4	0.6	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	14 646	14 597	14 603	-0.3	0.0	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 888 983	1 772 906	1 772 906	-6.1	-	71.4	73.9
		ÁREA II	1 216 626	1 123 065	1 123 065	-7.7	-	66.3	64.2
		PRODUÇÃO	14 975 613	14 934 270	14 934 270	-0.3	-	61.3	59.4
		REND.MÉDIO	12 309	13 298	13 298	8.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	7 709 312	7 339 137	7 412 092	-3.9	1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	7 072 430	7 322 837	7 395 792	4.6	1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 284 326	34 776 450	35 735 070	7.4	2.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 706	4 749	4 832	2.7	1.7	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	43 833	44 204	44 204	0.8	-	0.6	0.6
		ÁREA II	40 802	44 204	44 204	8.3	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	96 687	107 155	107 155	10.8	-	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 370	2 424	2 424	2.3	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	354 356	359 640	359 967	1.6	0.1	4.6	4.9
		ÁREA II	268 580	359 640	359 967	34.0	0.1	3.8	4.9
		PRODUÇÃO	767 916	1 080 684	1 079 901	40.6	-0.1	2.3	3.0
		REND.MÉDIO	2 859	3 005	3 000	4.9	-0.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	425 674	425 674	468 438	10.0	10.0	5.5	6.3
		ÁREA II	323 273	425 674	468 438	44.9	10.0	4.6	6.3
		PRODUÇÃO	1 779 229	1 793 223	2 542 399	42.9	41.8	5.3	7.1
		REND.MÉDIO	5 504	4 213	5 427	-1.4	28.8	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 177 243	1 153 994	1 158 474	-1.6	0.4	15.3	15.6
		ÁREA II	1 134 868	1 153 994	1 158 474	2.1	0.4	16.0	15.7
		PRODUÇÃO	7 093 716	6 929 561	6 999 179	-1.3	1.0	21.3	19.6
		REND.MÉDIO	6 251	6 005	6 042	-3.3	0.6	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	31 230	31 480	24 325	-22.1	-22.7	0.4	0.3
		ÁREA II	31 230	31 480	24 325	-22.1	-22.7	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	75 584	77 168	84 529	11.8	9.5	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 420	2 451	3 475	43.6	41.8	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	6 169	5 646	5 646	-8.5	-	0.1	0.1
		ÁREA II	6 169	5 646	5 646	-8.5	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	14 986	13 539	13 539	-9.7	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 429	2 398	2 398	-1.3	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	971 161	849 203	853 073	-12.2	0.5	12.6	11.5
		ÁREA II	971 161	849 203	853 073	-12.2	0.5	13.7	11.5
		PRODUÇÃO	6 539 222	6 945 968	6 986 384	6.8	0.6	19.6	19.6
		REND.MÉDIO	6 733	8 179	8 190	21.6	0.1	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	525 457	506 638	506 638	-3.6	-	6.8	6.8
		ÁREA II	518 355	506 638	506 638	-2.3	-	7.3	6.9
		PRODUÇÃO	2 880 743	3 518 761	3 518 761	22.1	-	8.7	9.8
		REND.MÉDIO	5 557	6 945	6 945	25.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	1 119 220	1 065 292	1 065 292	-4.8	-	14.5	14.4
		ÁREA II	1 007 106	1 048 992	1 048 992	4.2	-	14.2	14.2
		PRODUÇÃO	3 156 869	4 868 976	4 868 976	54.2	-	9.5	13.6
		REND.MÉDIO	3 135	4 642	4 642	48.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	69 521	48 000	48 000	-31.0	-	0.9	0.6
		ÁREA II	69 417	48 000	48 000	-30.9	-	1.0	0.6
		PRODUÇÃO	465 835	360 000	360 000	-22.7	-	1.4	1.0
		REND.MÉDIO	6 711	7 500	7 500	11.8	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	93 867	75 454	75 613	-19.4	0.2	1.2	1.0
		ÁREA II	93 587	75 454	75 613	-19.2	0.2	1.3	1.0
		PRODUÇÃO	567 197	418 811	405 698	-28.5	-3.1	1.7	1.1
		REND.MÉDIO	6 061	5 551	5 365	-11.5	-3.4	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	473 481	343 225	371 735	-21.5	8.3	6.1	5.0
		ÁREA II	473 481	343 225	371 735	-21.5	8.3	6.7	5.0
		PRODUÇÃO	3 656 748	2 721 202	2 827 147	-22.7	3.9	11.0	7.9
		REND.MÉDIO	7 723	7 928	7 605	-1.5	-4.1	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	33 611	35 000	35 000	4.1	-	0.4	0.5
		ÁREA II	33 611	35 000	35 000	4.1	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	301 470	305 000	305 000	1.2	-	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	8 969	8 714	8 714	-2.8	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 384 489	2 395 687	2 395 687	0.5	-	30.9	32.3
		ÁREA II	2 100 790	2 395 687	2 395 687	14.0	-	29.7	32.4
		PRODUÇÃO	5 888 124	5 636 402	5 636 402	-4.3	-	17.7	15.8
		REND.MÉDIO	2 803	2 353	2 353	-16.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	25 027 237	26 343 655	26 768 671	7.0	1.6	100.0	100.0
		ÁREA II	24 911 937	26 343 655	26 768 671	7.5	1.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	65 583 643	79 714 621	81 275 964	23.9	2.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 633	3 026	3 036	15.3	0.3	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	444 856	489 232	497 402	11.8	1.7	1.8	1.9
		ÁREA II	444 856	489 232	497 402	11.8	1.7	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	1 242 574	1 438 342	1 508 519	21.4	4.9	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	2 793	2 940	3 033	8.6	3.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 112 467	1 112 467	1 214 319	9.2	9.2	4.4	4.5
		ÁREA II	1 112 467	1 112 467	1 214 319	9.2	9.2	4.5	4.5
		PRODUÇÃO	3 214 169	3 331 839	3 793 450	18.0	13.9	4.9	4.7
		REND.MÉDIO	2 889	2 995	3 124	8.1	4.3	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 027 871	1 075 873	1 103 676	7.4	2.6	4.1	4.1
		ÁREA II	1 027 791	1 075 873	1 103 676	7.4	2.6	4.1	4.1
		PRODUÇÃO	3 071 722	3 230 698	3 326 456	8.3	3.0	4.7	4.1
		REND.MÉDIO	2 989	3 003	3 014	0.8	0.4	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	4 460 419	4 605 372	4 613 964	3.4	0.2	17.8	17.2
		ÁREA II	4 460 419	4 605 372	4 613 964	3.4	0.2	17.9	17.2
		PRODUÇÃO	10 939 387	15 193 724	15 180 502	38.8	-0.1	16.7	18.7
		REND.MÉDIO	2 453	3 299	3 290	34.1	-0.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	452 349	505 091	505 091	11.7	-	1.8	1.9
		ÁREA II	451 449	505 091	505 091	11.9	-	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	1 077 920	1 600 831	1 600 831	48.5	-	1.6	2.0
		REND.MÉDIO	2 388	3 169	3 169	32.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 269 247	4 516 142	4 516 142	5.8	-	17.1	16.9
		ÁREA II	4 156 095	4 516 142	4 516 142	8.7	-	16.7	16.9
		PRODUÇÃO	5 929 078	11 472 444	11 472 444	93.5	-	9.0	14.1
		REND.MÉDIO	1 427	2 540	2 540	78.0	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 814 136	2 000 000	2 000 000	10.2	-	7.2	7.5
		ÁREA II	1 812 968	2 000 000	2 000 000	10.3	-	7.3	7.5
		PRODUÇÃO	4 571 799	6 000 000	6 000 000	31.2	-	7.0	7.4
		REND.MÉDIO	2 522	3 000	3 000	19.0	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	6 980 690	7 471 546	7 675 743	10.0	2.7	27.9	28.7
		ÁREA II	6 980 690	7 471 546	7 675 743	10.0	2.7	28.0	28.7
		PRODUÇÃO	21 840 973	23 338 822	24 096 931	10.3	3.2	33.3	29.6
		REND.MÉDIO	3 129	3 124	3 139	0.3	0.5	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 635 763	2 749 720	2 824 122	7.1	2.7	10.5	10.6
		ÁREA II	2 635 763	2 749 720	2 824 122	7.1	2.7	10.6	10.6
		PRODUÇÃO	8 287 678	8 880 735	9 069 645	9.4	2.1	12.6	11.2
		REND.MÉDIO	3 144	3 230	3 211	2.1	-0.6	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	55 050	57 000	57 000	3.5	-	0.2	0.2
		ÁREA II	55 050	57 000	57 000	3.5	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	176 160	182 400	182 400	3.5	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 200	3 200	-	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 774 389	1 761 212	1 761 212	-0.7	-	7.1	6.6
		ÁREA II	1 774 389	1 761 212	1 761 212	-0.7	-	7.1	6.6
		PRODUÇÃO	5 232 183	5 044 786	5 044 786	-3.6	-	8.0	6.2
		REND.MÉDIO	2 949	2 864	2 864	-2.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELARRAT CANTO jorge.canto@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nª1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA alcides.silva@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nª506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av.São Jorge 624-Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3212-2100
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO jose.n.azevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240,Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldo.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte,Alameda 4 nª 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3215-1907 r 2013 Fax 3215-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ªand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LÚCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	SELMA REGINA DOS SANTOS selma.santos@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Norcon Empresarial 2ª and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 3326-1754 2123-4267
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nª50/4ªand, Comércio, CEP 40010-020,Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9ª Ens.do Suá,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3533-1003/1047 Fax 3533-1025
RJ	ROBERTO CARLOS NUNES DOS SANTOS roberto.santos@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5ª and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ªand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)21058237/8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ªandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4ª and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1ª andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 r 6135 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	VANESSA CRISTINA LOPES Vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8116/8120 Fax 3239-8104
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO maria.pinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTA DA CEPAGRO

Marcia Maria Melo Quintslr

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Carlos Antônio Almeida Barradas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br , no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:
Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE